

Os cidadãos a construir propostas para o seu território



O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos, que irão ocorrer até junho de 2020.

Na continuidade do diagnóstico colaborativo realizado, decorreu de setembro a novembro, a terceira fase do processo participativo, na qual foi incentivada a definição de um conjunto de objetivos e a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Nesta fase a equipa da revisão do PDM voltou às freguesias para incentivar a construção de propostas coletivas para os temas do ambiente, da mobilidade, da socioeconomia e das centralidades. O ponto de partida foram os dez mapas de memórias e o diagnóstico colaborativo produzido pelos cidadãos na fase anterior. Este processo mobilizou mais de 1000 membros da comunidade maiata, sendo uma oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião e vontades coletivas. Em cada sessão gerou-se um debate produtivo entre participantes e os técnicos da autarquia, moderado pelos membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanham todo este processo.

Sopas das Terras da Maia

A reunião de São Pedro Fins do processo participativo do Plano Diretor da Maia, ocorrida em 21 de novembro, terminou em beleza com uma saborosa sopa de nabijas feitas com legumes de produção local (da arte do amigo Joaquim Assunção). O caldo que nos aqueceu a alma foi confeccionado pelas Donas Lília Flor e Albertina Ramos, e foi acompanhado por vários petiscos que o presidente Alvarinho Sampaio ofereceu aos participantes.

Têm sido muitas e requintadas as “sopas comunitárias” que se estão a conceber nas várias reuniões deste inspirador processo participativo. Importa sublinhar que as Terras da Maia possuem generosos ingredientes: as bouças e os férteis campos agrícolas, os recursos ambientais e lúdicos do Leça e seus afluentes, as coletividades e seus espaços de encontro, as estórias, tradições locais e valores patrimoniais, a capacidade produtiva da indústria e agricultura, as infraestruturas de mobilidade, o espírito empreendedor e associativo, o conhecimento e experiências das instituições e organizações.

Contudo, para confeccionar estas “sopas coletivas” não chegam a abundância e qualidade de ingredientes. É preciso sabedoria e engenho para os combinar de forma adequada e arrojo institucional e cívico para inventar receitas nunca antes experimentadas. Acreditem, não há maior felicidade que saborear o resultado desta nobre arte culinária de “fazer comunidade”.



// Propostas mais relevantes de São Pedro Fins

AMBIENTE

- 1/** Construir mini-hídricas com armazenamento de água para irrigação de campos agrícolas no verão
- 2/** Criar vias estruturantes para acesso rodoviário à Siderurgia diminuindo o impacto ambiental (poluição do ar e poluição sonora)
- 3/** Criar infraestruturas para lazer no Monte de São Miguel-O-Anjo (ex. construção de um teleférico)
- 4/** Resolver os focos de poluição da Ribeira do Leandro (análises regulares ao solo e água)

CENTRALIDADES

- 10/** Minimizar o impacto ambiental e económico (agrícola) da Siderurgia/Cimpor, pela monitorização emissões e análise de lençóis freáticos, criação de cortina arbórea envolvente e contenção da sua expansão.
- 11/** Garantir acesso da Siderurgia à A41 independente dos aglomerados urbanos
- 12/** Recuperar a antiga Escola Primária e casa do Bispo, e criar espaços de lazer junto a Apeadeiro de Leandro e Escola dos Arcos.
- 13/** Rever os limites da freguesia, eventualmente unindo São Pedro Fins com Folgosa ou Santa Cristina

SOCIOECONOMIA

- 14/** Desenvolver uma iniciativa de co-criação de novos espaços de brincar para as crianças
- 15/** Desenvolver um estudo do arranjo do espaço público do Souto
- 16/** Registrar histórias locais em vídeo/audio
- 17/** Criar uma unidade de saúde local

MOBILIDADE

- 5/** Rever os itinerários e horários dos autocarros de transporte público. Articular com os horários dos comboios
- 6/** Promover medidas de acalmia de tráfego nas ruas: R. da Portela de Baixo, Rua Joaquim Gonçalves, Rua do Vale, Rua D. José Alves Correia da Silva e parte da Rua Central (Ribeiro)
- 7/** Construir passeios públicos nas ruas: Rua Nova do Gondão, Rua Central de Arcos e rua que dá acesso à farmácia, desde o cruzamento do Café AD Vincula até à farmácia
- 8/** Tirar partido do potencial locativo da linha de caminho de ferro (15 minutos no centro do Porto)
- 9/** Equacionar uma nova ligação rodoviária e ferroviária à Siderurgia (para retirar parte dos 200 camiões/dia)

// Ações experimentais

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidas e concebidas com a comunidade. São ações que incorporam as seguintes características: flexibilidade; baixo custo; baixo risco; rápida implementação; pequena escala; potencial de replicabilidade e, finalmente, capacitação da comunidade para participar ativamente, o que permite a criação de consensos e a identificação de soluções inovadoras para a concretização de uma visão partilhada para o local.

Depois de testadas e conforme a viabilidade de cada ação experimental, existe a possibilidade destas serem incorporadas no PDM. As ações experimentais selecionadas serão implementadas a partir de Janeiro de 2020 pelos próprios cidadãos com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia.

No dia 12 de dezembro, às 21h, no Fórum da Maia, acontecerá o evento de encerramento da Fase 3 do processo participativo, onde será debatido o modo como as ações experimentais poderão vir a ser concretizadas.

Ações propostas por São Pedro Fins

1// Caminhada para explorar o “ecocaminho” da Ribeira de Leandro com o objetivo de sensibilizar a população para a sua importância e incentivar a implementação de infraestruturas de lazer ao longo do percurso (Ambiente/Mobilidade)

2// Conversa sobre o Parque Infantil no Largo do Souto (Centralidades)

Quer contribuir para que estas ideias sejam postas em prática?

Participe no evento do dia 12 de dezembro ou entre em contacto através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt ou pela página do facebook www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia

Acompanhe o processo participativo do PDM

FASE 1

FASE 2

FASE 3

FASE 4

EXPECTATIVAS

DIAGNÓSTICO

PROPOSTAS

APROVAÇÃO

Jan2019

Mar2019

Jun2019

Dez2019

Jun2020

revisaopdmmaia@cm-maia.pt / www.cm-maia.pt/revisaopdm / www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



**12
dez**

Ações Experimentais do PDM
Encerramento da Fase 3/Propostas

Fórum da Maia
quinta-feira, às 21h



universidade
de aveiro

**Exibição dos resultados e
discussão sobre as ações experimentais**

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES

através do link <https://forms.gle/XbFNjC8rV8bbHtaf7>
ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

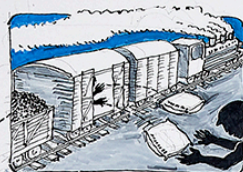
INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm

REVISÃO DO PDM DA MAIA
PROCESSO PARTICIPATIVO
SESSÃO 30-05-2019



"CARRETEIROS. BOIS QUE
TRANSPORTAVAM MERCADORIAS.
MACIÇOS DE S. JOÃO E SANTIAGO,
ESPÉCIES PERDIDAS
OU ESQUECIDAS"



NÃO TEMPO DA SEGUNDA GUERRA
MUNDIAL, DO RACIONAMENTO
E JA FOME, O COMBOIO A CARVÃO
QUE TRANSPORTAVA CEREJAS
PARA ESPANHA, PASSAVA MESMO
AQUI AO LADO. ENTÃO, E COMO
QUE FOR MAGIA, ALGUNS SACOS
VOAVAM, JÁ COM O COMBOIO
EM ANDAMENTO E SERVIRIAM
PARA ALIMENTAR QUEM MAIS NECESSITAVA



"SUBIAMOS O MONTE A PÉ
NA ALTURA DA FESTA.
HAVIA MUITAS PEDRAS
E RAÍZES. RECORDO QUE
UMA SENHORA TRANSPORTAVA
ÁGUA PARA VENDER LA "ENCIMA"



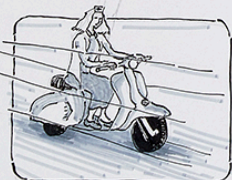
"COISAS PAGAS NO MONTE
BRUXAS E BRUXEDOS.
SE O PADRE SE ENGANAVA
NA REZA DO BATISMO
DESANDAVA A VIDA
DA PESSOA E O PROBLEMA
SÓ SE RESOLVERIA
NA BRUXA"



RECORDEME DE IR À FESTA DO MONTE. FOI A PRIMEIRA VEZ QUE USEI BOTOES DE PUNHO. FOLGOSA ERA MAIS RICA E TINHA MAIS DINHEIRO PARA FOGOS DE ARTIFICIO



O LARGO DO SOUTO É A NOSSA ZONA DE ENCONTRO.
O CORETO AINDA É O ORIGINAL. HAVIA DOIS TASCOS
O REGEDOR ERA DONO DE UM DELES.
ERA CABO DE ORDENS"



"A MINHA TIA ERA ENFERMEIRA
EM S. PEDRO FINS.
ANDAVA PELA FREGUESIA NUMA
CARRETA PARA ATENDER AS PESSOAS"



"OS PORTA-VOZES"

A REUNÃO NÃO FOI NO LARGO DO SOUTO, EM SÃO PEDRO FINS, COM PARECIA. SOUTO, COM AS CARINHOSSIMAS CONHECIMENTOS DO LARGO, É O PONTO DE ENCONTRO DE AMIGOS E VILINHOS DA FREGUESIA, O ESPAÇO DE TERTIÃO ONDE CONVERGEM AS CONVERSAS SOBRE OS PROBLEMAS DA MAIA-ENTRELACADAS COM AS MEMÓRIAS DE UM TEMPO SAUDOSO QUE JÁ PASSOU, E O LOCAL VITAL ONDE A FREGUESIA ENCONTRA O SENTIDO DE PERTENCER. É AQUI QUE SE ACOLHEM OS RECÉM-CHEGADOS, UM CENTRO CÍVICO, NA PLÉNISSIMA DA SUA EXPRESSÃO! AS REUNIÕES DO PROCESSO PARTICIPATIVO DO FPM DA MAIA TÊM SIDO ASSIM,

CONVERSAS DE FREGUESES À VÁZIA DA MESA COM UM ELEVADO SENTIDO DE CURIOSIDADE E PE BOA VONTADE COMO SE ESTIVESSEM SENTADOS NO SOUTO.

O ENCONTRO DO PASSADO 30 DE MAIO EM SÃO PEDRO FINIS LEVOU-NOS AOS TEMPOS DIFÍCIS DA 2ª GUERRA MUNDIAL. O RACIONAMENTO DE ALIMENTOS E A AMEAÇA DA FOME OBLIGAVA A AMAR O ENGENHO.

O CAMBIO A CARVALO QUE TRANSPORTAVA CEREAIS PARA ESTANIA PASSAVA NUNO ALTO AO PÉ DE, POR MAGIA, ALGUNS SACOS VAZIOS EM ARMAZENAMENTO PARA DAR ALIMENTOS AQUELES MAIS NECESSITADA. E POR FOR EM MAGIA, O MONTE DE SÃO NOMELO: ANJO DO FORTO MAIS ALTO DO COLADO DE VÁZIA DA MAIA ERA UMA REFERÊNCIA PARA OS PESCADORES DE MATOSINHOS.

QUANDO PRECISAVAM DE AJUDA
O MAHÊ, E TAMBÉM PARA OS
AGRICULTORES, QUE VALEU POR COMANDAR
GRUPOS DE CULTIVADORES, ABUNDAN-
TAL NAO IMPEDIU O DESEMPENHAMENTO
DE ALGUMAS VARIEDADES DE FRUTA
COMO A MAHÊ DE S. JOÃO E
DE SANTIAGO.

A NECESSIDADE DE ESCOLAR OS
CRIANÇAS PARA AGRICULTURA E DAS
BOIS PARA O PORTO INVENTIVO
A CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS,
COMO O DOS CARRETEIROS, CARRO
DE BOIS QUE TRANSPORTAVAM
MERCADORIAS.

AS VIAGENS NO TERREO MESABONDA
PELAS FREQUÊNCIAS DA MAHÊ
SÃO SEMPRE INESPERADAS E
EMOCIONANTES. SALTAMOS
DECAPIAS, DE CONTO EM CONTO
AS VIAGENS ACABAM QUASE SEMPRE

ENTRE O FUTURO DESEJADO E O
PRESENTE CONQUISTADO, TERMINAMOS
ESTA NA AGRICULTURA MODERNA
EM HIDROPONIA E NA PROMESSA DE QUE
O PRÓXIMO CICLO DE REUNIÕES,
A SER EM SETEMBRO, ONDE SE
CONSTRUIRÃO AS PROPOSTAS DOS CUBANOS,
NO FINAL DAS TERCEIROS TEREMOS
UMA PEQUENA MOSTRA DA PRODUÇÃO
AGRÍCOLA DA MAIA (UMA HORTALIÇA
EM PONTO MICRO) EM S. PEDRO FINS
ESTÁ PROMETIDA A RECEITA
DA SROA DE MILHO COM PEDACOS
DE TOCINHO E UM EXEMPLO
DA PRODUÇÃO DE VINHO VERDE
LOCAL.

HAVERÁ ALGUÉM QUE NÃO QUEIRA
ESTAR PRESENTE ?